

EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS E PEDAGÓGICAS DE UMA MONITORA VOLUNTÁRIA

LUIZA RAMIRES SOARES¹;
ANA RITA DE ASSUMÇÃO MAZZINI²

¹*Universidade Federal de Pelotas – luizasaoa14@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – anarita.mazzini@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A taxa de reprovação em disciplinas das ciências exatas é uma preocupação recorrente no contexto universitário. Disciplinas como cálculo, estatística, física e química representam desafios importantes para muitos estudantes (NAVARRETE; OLIVEIRA, 2020). Isso ocorre tanto pela complexidade dos conteúdos quanto pelas lacunas na formação básica, que, de forma ampla, não é homogênea no Brasil (GARCIA; GOMES, 2022). No caso específico das disciplinas de Estatística, tais dificuldades se intensificam por exigirem raciocínio lógico, interpretação de dados e domínio de conceitos básicos em matemática (NAVARRETE; OLIVEIRA, 2020).

Na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), a monitoria voluntária é estabelecida a partir do Programa de Monitoria regulamentado pela Resolução COCEPE nº 32/2018 e, neste ano encontra-se contemplada no Edital Nº 10/2025. Essa modalidade possibilita a atuação de estudantes de graduação em componentes curriculares sem vínculo remuneratório, mas com reconhecimento institucional e certificação (UFPel, 2025).

Nesse contexto, o Programa de Monitoria da UFPEL, surge como uma alternativa importante para apoiar os estudantes, contribuindo para reduzir as reprovações e melhorar o aproveitamento nos componentes curriculares, visto que proporciona um ambiente de fácil acesso, devido à abordagem híbrida (presencial/remota), horários coerentes com a rotina universitária e comunicação discente/discente, que promove um melhor aproveitamento dos conteúdos abordados em sala de aula, utilizando uma linguagem não tão técnica/coloquial quando comparada ao professor (FRISON, 2016).

Nas disciplinas de Estatística, com a atuação conjunta de monitoria remunerada e voluntária as possibilidades de atendimento são ampliadas, oferecendo maior flexibilidade de horários e diversidade de explicações e linguagens, o que contribui para uma aprendizagem mais acessível e interação mais dinâmica entre monitores e estudantes (HIDAYAT, SAAD, 2025).

Diante desse cenário, o objetivo deste trabalho é compartilhar a experiência como monitora voluntária das disciplinas de Bioestatística e Estatística Básica.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades desenvolvidas ao longo da monitoria voluntária foram organizadas da seguinte maneira: reuniões semanais de orientação com a professora responsável, elaboração de materiais de apoio, atendimentos presenciais e atendimentos remotos. A carga horária semanal disponibilizada para o Programa de Monitoria foi de oito horas semanais, distribuídas para as atividades acima listadas.

Durante os momentos de orientação, a professora responsável reunia-se com a monitora para esclarecer dúvidas, planejar atividades e estratégias de atendimento conforme a demanda. Na elaboração dos materiais, foram realizados resumos bem apresentados, contendo os conteúdos trabalhados em sala de aula, com o objetivo de facilitar a compreensão dos conceitos, utilizando uma linguagem facilitada e dando ênfase nas dúvidas mais frequentes entre os estudantes.

Para confecção dos resumos a monitora usou estratégias para criar diferentes procedimentos didáticos, com o objetivo de facilitar o entendimento dos estudantes. Uma das estratégias foi usar cores para destacar fórmulas e conceitos importantes, tornando os conteúdos menos confusos visualmente. Desta maneira, para realizar os cálculos a partir das fórmulas, destacou o passo a passo de uma mesma expressão de forma estruturada e organizada.

Outra estratégia importante foi o apoio na elaboração dos formulários de consulta, permitidos em algumas avaliações. Esses formulários, são confeccionados individualmente, por cada estudante, e consistem em anotações de próprio punho de fórmulas, conceitos e observações importantes. O mesmo deve ser feito em apenas um lado de uma folha A4. Para isso, a monitoria ofereceu suporte na seleção e organização das informações, orientando sobre quais conteúdos priorizar, como organizá-los e quais informações não poderiam ser incluídas.

Os atendimentos presenciais e remotos foram realizados de acordo com as demandas de maneira individual. Os atendimentos presenciais ocorreram em horários previamente divulgados, onde a monitora, encontrava-se de plantão aguardando os estudantes interessados, os mesmos ocorriam na sala de Projetos de Ensino/Laboratório de Informática da Graduação LIG2- 414, Aquário, prédio 5, no Campus Capão do Leão. Já os atendimentos remotos foram realizados pela plataforma *Google Meet*, através do link: <https://meet.google.com/vrc-zpgw-kot>, com agendamento e contato inicial feitos pela plataforma E-Aula, diretamente com a monitora. Durante esses atendimentos, a monitora auxiliava na resolução de listas de exercícios disponibilizadas pela professora e esclarecia dúvidas teóricas, adaptando a linguagem e o ritmo conforme o perfil de cada estudante.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria voluntária permitiu a realização de atividades relevantes e com impacto positivo no aprendizado dos estudantes. Um exemplo disto relatado por uma estudante, foi que durante a explicação em sala de aula não havia compreendido como utilizar a expressão da variância (medida de variabilidade), em função disso procurou o atendimento na monitoria. Com a explicação e apresentação do resumo confeccionado, conseguiu aprender o cálculo tanto da maneira convencional quanto utilizando o recurso da função estatística, presente nas calculadoras científicas. A Figura 2, mostra o resumo elaborado para o aprendizado da expressão da variância.

Com relação a estratégia de organização do formulário de consulta no momento da avaliação, também houve um retorno positivo, visto que a utilização de cores, aproveitamento dos espaços da folha, permitiram destacar informações essenciais para resolução da avaliação e contribuíram para os estudos que antecederam a avaliação.

A Figura 1, apresenta a distribuição das atividades realizadas durante a monitoria voluntária.

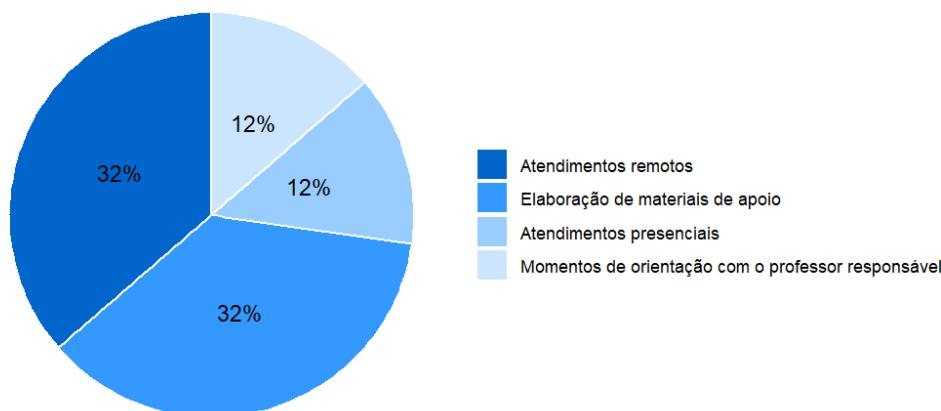


Figura 1 – Percentual da distribuição das atividades semanais da monitoria voluntaria nos componentes curriculares de Bioestatística e Estatística Básica no primeiro semestre de 2025 na Universidade Federal de Pelotas.

A Figura 2, apresenta uma das estratégias usadas para o melhor entendimento dos conteúdos.

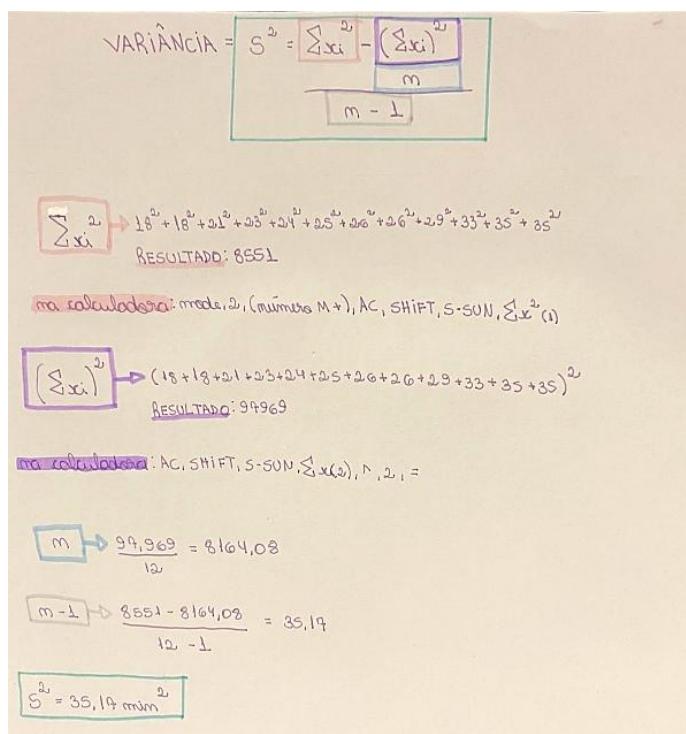


Figura 2 – Resumo elaborado para explicação da expressão da variância, passo a passo.

Com base no que foi apresentado, percebe-se que o ensino constante, a organização cuidadosa dos materiais e a busca por estratégias que contribuíam na aprendizagem, favorece o desenvolvimento de habilidades importantes, como responsabilidade, empatia e domínio do conteúdo. Assim, a experiência beneficia tanto os estudantes, que recebem um atendimento mais personalizado e acessível, quanto o monitor, que aprimora sua formação acadêmica e pessoal, adquirindo

competências fundamentais para entender e colaborar com as dificuldades dos estudantes.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-positões*, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/?lang=pt>. Acesso em: 03 ago. 2025.

GARCIA, L. M. L. S.; GOMES, R. S. Causas da evasão em cursos de ciências exatas: uma revisão da produção acadêmica. *Revista Educar Mais*, Pelotas, RS, v. 6, p. 937-957, 2022. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/263019/001165072.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 03 ago. 2025.

HIDAYAT, R.; SAAD, M. R. M. A meta-analysis of the effect of peer tutoring in science, technology, engineering and mathematics (STEM) subjects. *International Journal of Educational Research Open*, [s.l.], v. 8, p. 100446, 2025. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2666374025000123>. Acesso em: 03 ago. 2025.

NAVARRETE, V. E. L. S.; OLIVEIRA, M. A. L. Análise do índice de reprovações nas disciplinas de Estatística Básica para os cursos de graduação da Universidade Federal de Pernambuco. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Atuariais) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/74011>. Acesso em: 03 ago. 2025.

UFPEL. Resolução 32/2018. Reitoria da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2018/10/SEI_UFPel-0312781-Resolu%C3%A7%C3%A3o-32.2018.pdf. Acesso em: 15 ago. 2025.

UFPEL. Resultado do Edital 10/2025 – Monitoria Voluntária. Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 9 maio 2025. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/pre/files/2025/05/Edital-10.2025-Resultado.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2025.